



## **Pequena História do Pais-em-Rede**

Pais-em-Rede assumiu a forma jurídica de Associação sem fins lucrativos em 5 de Novembro de 2008 e tornou-se uma IPSS em 9 de abril de 2010. Em 17 de Julho de 2014 foi-lhe atribuído o estatuto de Organização Não Governamental das Pessoas com Deficiência (ONGPD) a nível nacional (decreto-lei 106/2013 de 13 de julho, do Ministério da Solidariedade e Segurança Social, regulamentado pela Portaria n.º 7/2014 de 13 de Janeiro), o que lhe confere o grau de Parceiro Social na área da deficiência.

Faz parte do Conselho Consultivo do Observatório da Deficiência e dos Direitos Humano e tem sido chamado a emitir pareceres para o Instituto Nacional de Reabilitação (INR), sobre a proposta de legislação para a Vida Adulta; para a Direção Geral de Educação e Conselho Nacional de Educação, sobre a proposta de alteração da legislação da Educação Especial.

Tem sido convidado a estar presente em inúmeros Eventos, promovidos a nível local e nacional, relacionados com a Educação e a Inclusão, que visam a sensibilização da opinião pública relativamente à inclusão das pessoas com deficiência, o que mostra o reconhecimento do seu papel, como parceiro social, e a sua importância na consciencialização da população para a problemática da deficiência e inclusão social.

Junto da comunidade científica e profissional, a visibilidade da Associação iniciou-se com o Colóquio “ A Força dos Pais “ que organizou e que se realizou na Fundação Calouste Gulbenkian em novembro de 2010. A partir dessa data, os seus projetos têm sido regularmente apresentados em congressos nacionais e internacionais, e colóquios (28 até ao momento), estando publicados em atas desses Encontros Científicos alguns dados da avaliação do Projeto Oficinas de Pais/Bolsas de Pais. Nestes encontros, há vários promovidos pelos Núcleos.

Junto do público em geral, a visibilidade é garantida através do Site (com financiamento parcial pela Fundação PT) e do Facebook. Desde janeiro de 2012 publica regularmente uma newsletter. Elementos da direção e outros associados têm sido convidados para programas de TV (20 até 31 dezembro de 2014), havendo várias reportagens publicadas em jornais nacionais (62) e regionais (35).

Para que as ações desenvolvidas localmente sigam a filosofia da Associação, foram concebidos (1) Manual de 5 passos para a implementação de novos Núcleos; (2) Manual do Voluntário; (3) KIT Núcleos com material institucional uniformizado; (4) Manual do Patrocinador; e (5) flyers. Todo o apoio para este material é dado, probono, pela Imago e outras entidades.

Com exceção de uma administrativa e do financiamento específico dos projetos, trabalhamos sempre em regime de voluntariado. O enorme desenvolvimento nestes quase 6 anos de vida, levou-nos a incrementar, desde finais de 2011, uma Bolsa de Voluntários que queremos cada vez mais estruturada. Todos os voluntários são malhas da rede, na linha da valorização da pessoa, com algo único para dar, e sem o qual ficaremos mais pobres.

Visamos o reforço do conceito de redes comunitárias e de cidadania ativa e concebemos os projetos numa abordagem globalizante, com uma interação entre todos eles: rede, oficinas de pais, formação professores, livros, capacitação de jovens, etc. A metodologia usada na criação de modelos de intervenção é SEMPRE baseada em projetos piloto, que monitorizamos e avaliamos.

A Dra. Maria Cavaco Silva concedeu-nos o seu Alto Patrocínio desde 2010.

A presidente da Associação foi distinguida com o 3º Prémio Mulher Activa 2009, em reconhecimento da obra de cidadania e solidariedade que desenvolve.

Pretende-se a mudança de dentro para fora, a partir das famílias e dos profissionais, o que exige uma organização estruturada em núcleos locais que assumem na respetiva zona, os objectivos da Associação.

Numa estratégia de criação e reforço de redes de apoio à inclusão, fizeram-se protocolos com inúmeras Câmaras Municipais, entre as quais as de Aljustrel, Batalha, Caldas da Rainha, Fundão, Vila Franca de Xira, com Juntas de freguesia (Aljustrel, Ervidel, Messejana, São João de Negrilhos, São João das Lampas) e com os Conselhos Locais de Ação Social (CLAS). Conta com o apoio não formalizado de muitas outras Câmaras e Juntas que têm cedido gratuitamente os seus espaços para a realização de atividades. Formalizou também protocolos com diversas Associações que trabalham com pessoas com deficiência em várias áreas com especial relevo para a Associação de Solidariedade Social de Lafões (ASSOL) e Pro-Inclusão – Associação Nacional de Docentes de Educação Especial (Pin ANDEE); e outras, como a Associação de Portadores de Trissomia 21 do Algarve (APATRIS21), Associação Lavoisier, Centro de Educação e Formação Profissional Integrada (CCEFPI), Associação Nacional de Desporto para a Deficiência Intelectual (ANDDI), Casa das Histórias Paula Rego.

Para garantir a fundamentação teórica e avaliação rigorosa dos projetos, formalizou também protocolos com Universidades e Politécnicos (ISPA-Instituto Universitário, Instituto de Educação e Psicologia da Universidade Católica do Porto, Instituto Politécnico de Leiria, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação das Universidades do Porto e de Coimbra, Universidade de Évora, de Aveiro e do Algarve, Universidade de Trás-Os-Montes e Alto Douro, Escola Superior de Educação de Lisboa (ESELx), Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL), Instituto Superior de Ciências Sociais e Política (ISCSP) e com a Ordem dos Psicólogos Portugueses.

Diversas empresas (Imago, Cision, NUCASE, Vieira de Almeida, Síntese Azul, MOBILITEC) prestam serviços Probono nas suas áreas de especialidade ou apoiam os associados em condições mais vantajosas.

A criação de Grupos de Trabalho , com representantes de todos os núcleos foi um passo importante.

Salientam-se os documentos enviados, em 2014, ao Ministério da Educação e Ciência e ao Conselho Nacional de Educação, a propósito das alterações previstas à Legislação de Educação Especial, ao INR, sobre a vida adulta e autonomia, bem como ao Observatório da Deficiência e Direitos Humanos.

A parceria de Pais-em-Rede com outras associações garantiu a aprovação de diversos projectos.